

**FEVEREIRO
2026**

**Relatório Mensal
MAJORA ALLOCATION FIC FIF**

Majora
CAPITAL

ACONTECIMENTOS DO MÊS DE FEVEREIRO/26

Em fevereiro, o cenário internacional combinou fundamentos econômicos sólidos e com inflação sem grandes surpresas, mas também foi marcado por aumento relevante das incertezas, sobretudo nos Estados Unidos. Parte desse movimento veio do ambiente político, fiscal e comercial, com questões em relação às tarifas de importação – gerando indefinições em torno dos acordos comerciais – ao mesmo tempo em que a escalada das tensões com o Irã adicionou um componente geopolítico importante ao mês. Enquanto o **S&P500 recuou -0,9%**, as bolsas europeias avançaram e os emergentes seguiram relativamente favorecidos.

No Brasil, o mercado começa a incorporar a dinâmica eleitoral, com pesquisas influenciando a percepção de uma disputa mais acirrada de poder. Além disso, o conflito internacional passou a afetar as expectativas de política monetária, elevando a chance de que o Banco Central conduza de forma mais cautelosa um futuro ciclo de afrouxamento. Ainda assim, a bolsa brasileira continuou se destacando, beneficiada pela migração de recursos para fora dos Estados Unidos como explicado na carta anterior. Após o forte desempenho de janeiro, o **Ibovespa avançou mais +4,1% em fevereiro**, aproximando-se novamente de suas máximas históricas.

A ofensiva militar conduzida por americanos e israelenses contra alvos estratégicos iranianos ampliou de forma expressiva a percepção de risco global, especialmente após a resposta do Irã atingir bases militares, Israel e outros pontos da região. Do ponto de vista econômico, o fechamento do Estreito de Ormuz, rota essencial para o transporte internacional de petróleo, reforçou a pressão altista sobre os preços de energia e aumentou o receio de impactos adicionais sobre a inflação mundial.

Caso esse quadro persista, o efeito mais provável é um ambiente de política monetária mais restritiva por mais tempo, com juros elevados ou cortes de juros mais lentos nas principais economias.

A Suprema Corte dos EUA limitou a decisão de tarifas de importação pelo presidente Trump. O governo reagiu buscando outros instrumentos legais para restabelecer barreiras comerciais. A reação aponta a adoção temporária de uma tarifa global de 10%. Nisso, a política comercial americana voltou a ser fonte relevante de instabilidade.

Nos mercados, o ambiente também segue sendo moldado pela reprecificação das expectativas em torno da inteligência artificial. Nos Estados Unidos, parte do capital vem migrando de empresas de tecnologia – especialmente algumas ligadas a software para segmentos mais tradicionais da economia.

No cenário político brasileiro, o debate sobre a sucessão presidencial ganhou força. As pesquisas divulgadas ao longo de fevereiro indicaram um enfraquecimento da imagem do governo Lula e, em paralelo, uma maior competitividade de Flávio Bolsonaro, que vem se firmando como principal nome do campo oposicionista. Parte desse desgaste foi associada a episódios recentes que repercutiram negativamente como controvérsias ligadas aos desfiles de escolas de samba com campanha eleitoral antecipada e a casos envolvendo o INSS e o Banco Master. Ao mesmo tempo, o governo busca lançar iniciativas capazes de recuperar apoio popular e reduzir essa perda de tração.

Neste mês, o fundo **Majora Allocation FIC FIF apresentou retorno de -1,36% (em comparação a +1,00% do CDI)**.

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,58%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
2024	-0,55%	1,13%	1,18%	-1,65%	-0,43%	1,25%	1,23%	1,78%	-0,49%	2,86%	4,88%	0,49%	12,14%	37,55%
% CDI	-%	141,3%	141,9%	-%	-%	158,7%	135,1%	205,1%	-%	308,4%	614,8%	52,8%	111,6%	69,5%
2025	0,05%	-3,89%	4,12%	2,63%	3,11%	-0,13%	0,98%	0,05%	2,92%	0,44%	0,23%	1,06%	11,93%	53,96%
% CDI	4,8%	-%	426,9%	249,0%	273,1%	-%	77,1%	4,3%	239,5%	34,5%	21,5%	86,7%	83,3%	70,9%
2026	2,42%	-1,36%											1,03%	55,54%
% CDI	208,2%	-%											47,4%	69,5%

ALOCÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

Neste mês de fevereiro, todas as estratégias e ativos encontram-se enquadrados em relação às suas respectivas bandas de +30%/-30% do peso alvo definido.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	PESO Alvo	PESO Feb/2026
MM LIVRE/MACRO	Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro.	30,0%	29,4%
MM JUROS E INFLAÇÃO	Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não.	4,0%	2,3%
MM LS AÇÕES	Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado.	31,0%	34,2%
AÇÕES BRASIL	Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização.	19,0%	22,1%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar.	5,0%	5,5%
CRIPTO	Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC")	9,0%	5,7%

Concluimos em fevereiro/26 a principal etapa dos ajustes de alocação anunciados no relatório anterior. Com a saída de TECK11 e do Quantitas FIM Galápagos, reduzimos a exposição a ativos mais dependentes de uma narrativa única – sobretudo ligada à tecnologia/IA e a posições mais direcionais – e reforçamos a diversificação do portfólio com a entrada do Galápagos Evolution FIC FIM, na estratégia Livre/Macro, e do IMAB11, em Juros e Inflação. O objetivo desse rebalanceamento foi tornar a carteira mais preparada para um ambiente de maior dispersão entre classes, setores e geografias.

Em fevereiro, a correção mais forte em Exterior Ações e principalmente em Cripto reforçou a importância desse movimento, ainda que seus benefícios completos tendam a aparecer ao longo dos próximos meses. Ao mesmo tempo, seguimos mantendo exposição relevante a renda variável local e a estratégias long/short, que continuam sendo pilares importantes da construção de retorno do fundo.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO Alvo	PESO Fev/26
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	13,0%	13,2%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	11,0%	11,9%
GALAPAGOS EVOLUTION FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	6,0%	4,3%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	11,3%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	12,1%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	11,0%	10,8%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	19,0%	22,1%
IMAB11	MM JUROS E INFLAÇÃO	4,0%	2,3%
IVVB11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	5,0%	5,5%
BITH11	CRIPTO	9,0%	5,7%

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

No mês, o fundo Majora Allocation FIC FIF apresentou retorno de -1,36% (em comparação a +1,00% do CDI). A atribuição de resultado mostrou que, apesar da contribuição positiva de Mult. LS Ações (+0,47%), Mult. Livre/Macro (+0,19%) e Mult. Juros e Inflação (+0,08%), o desempenho consolidado foi pressionado principalmente por Cripto (-1,23%) e Ações Brasil (-0,36%), além de impacto negativo em Exterior - Ações (US\$) (-0,19%).

Resultados no Mês

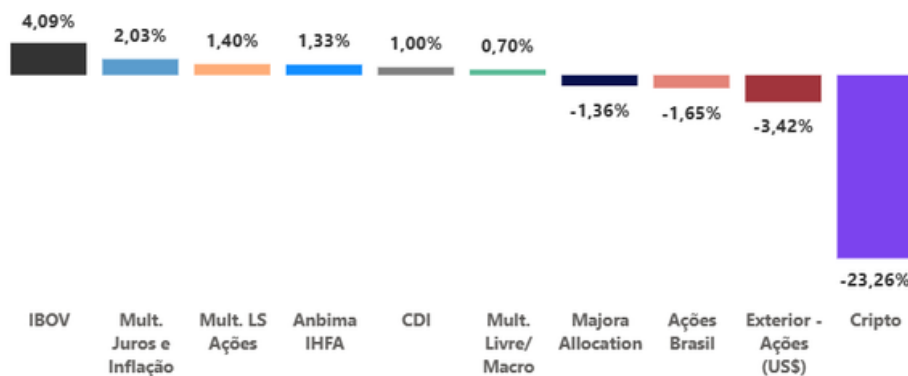
-1,36%
Majora Allocation

4,09%
IBOV

1,00%
CDI

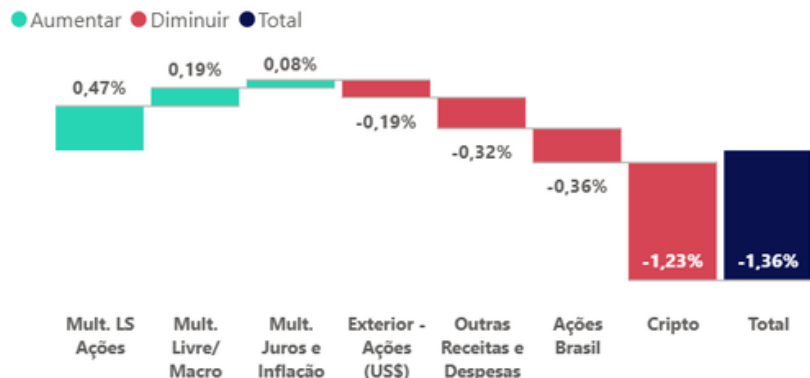
-136,43%
% do CDI

Rentabilidade das Estratégias no Mês



A estratégia Mult. LS Ações voltou a ser o principal destaque positivo do mês, beneficiada pelo caráter mais relativo e defensivo da carteira em um ambiente de maior dispersão entre ações. Mult. Livre/Macro também contribuiu positivamente, assim como Juros e Inflação, já refletindo a maior participação do IMAB11 na composição do fundo.

Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês



Do lado negativo, Cripto foi novamente o principal detrator, em um movimento de liquidação bastante agudo. Ações Brasil também teve desempenho abaixo do Ibovespa, mesmo em um mês forte para o índice, o que sugere um rali mais concentrado em parte específica do mercado. Exterior – Ações (US\$) completou o grupo de detratores do mês.

O mês de fevereiro também representou uma acomodação relevante no desempenho do fundo, mas ainda sem impactar na janela de 12 meses. Ainda assim, seguimos enxergando esse movimento dentro da dinâmica normal de um portfólio multi-estratégia, sobretudo em meses marcados por perdas concentradas em poucas classes mais voláteis. Desde 28/04/2023, o fundo acumula 38,17%, contra 40,50% do CDI (94,25% do CDI), o que reforça que, mesmo após um mês mais difícil, a trajetória de médio prazo segue próxima do benchmark e preserva potencial de recuperação.

Rentabilidade Acumulada em % do CDI, 12 Meses



Com relação à estratégia Cripto, mantemos a posição abaixo do peso alvo e seguimos com postura cautelosa. Fevereiro foi um mês de liquidação intensa na classe, o que voltou a elevar a contribuição negativa do segmento mesmo com exposição reduzida. Seguimos vendo valor estratégico na posição como fonte de diversificação e opcionalidade de longo prazo, mas entendemos que, no curto prazo, a assimetria ainda não justifica aumento relevante de risco. Assim, priorizamos controle de drawdown, liquidez e disciplina de tamanho, aguardando um ambiente mais construtivo para reavaliar eventuais incrementos de exposição.

Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

● Anbima IHFA ● CDI ● Majora Allocation

Desde o dia 28/04/2023*, o Majora Allocation fechou o mês de fevereiro com retorno total de 38,17%, contra 40,50% do CDI (94,25% do CDI).



* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation FIC FIF um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS**ARTESANAL FIC FIM +1,23% | 123,6% CDI**

Busca oportunidades com foco em arbitragem entre ativos. O objetivo é obter retornos superiores ao CDI no médio e longo prazo. Baixa volatilidade. É favorecido em momentos de crise e volatilidade, já que se acentuam as alterações nos preços relativos. Investe uma pequena parcela do patrimônio em crédito privado através de FIDCS.

ARMOR AXE FIC FIM +0,28% | 28,4% CDI

Atua em diferentes mercados ao redor do mundo, porém com foco no Brasil. É altamente diversificado devido a operar em diferentes mercados como juros, câmbio, ações, commodities e dívida, porém se destacam em operações de câmbio. É eficiente em operações táticas de trading, aliada a uma forte cultura de gestão de risco.

TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM +0,50% | 49,8% CDI

O fundo tem um fundamento estratégico *bottom-up* para determinar o valor intrínseco das empresas, porém também possuem analistas macro-econômicos que fornecem uma base de informação para os analistas de empresas. O foco dos ganhos se concentra nas arbitragens entre ativos.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM +1,62% | 162,2% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

GALAPAGOS EVOLUTION FIM +0,58% | 58,3% CDI

Fundo multiestratégia com atuação global, sem restrição de classe de ativo ou região geográfica. A partir de teses de investimento baseadas no cenário macroeconômico, o fundo pode investir em ativos líquidos e estruturados e operar os mercados de juros, moedas, renda variável, crédito, commodities, imobiliário, buscando retorno absoluto de maneira desconcorrelacionada e consistente.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM +2,16% | 217,1% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short*. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação. Também realizam exposições em empresas que se beneficiam de eventos corporativos (aquisição, fusão, etc).

PROSPERA QUANT FIF -1,65% | IBOV - 5,7%

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de backtests extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é long only concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

IMAB11 +1,73% | 173,7% CDI

busca replicar o desempenho do índice IMA-B. Ele investe em uma carteira diversificada de Tesouro IPCA+ (NTN-Bs), títulos públicos atrelados à inflação com prazos variados, proporcionando proteção contra o aumento de preços e juro real.

IVVB11 -3,38% | S&P500 - 2,5%

Busca refletir a performance, antes das taxas e despesas, do Índice S&P 500 em reais (S&P 500 Brazilian Real Index). O S&P 500 Brazilian Real Index é composto pelas 500 principais empresas dos EUA. As empresas são selecionadas de acordo com critérios como tamanho, liquidez e setor e possui correção cambial.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

Em fevereiro/2026, a volatilidade anualizada de 12 meses do Majora Allocation FIC FIF subiu de 7,20% para 7,74%. O movimento interrompe a tendência de estabilidade observada nos últimos meses e reflete, principalmente, a forte queda dos ativos mais voláteis da carteira – com destaque para Cripto e Exterior Ações – em um contexto de maior instabilidade. Ainda assim, avaliamos que a nova composição do portfólio, com menor concentração em tecnologia e reforço de estratégias mais descorrelacionadas e de juros reais, tende a contribuir para uma trajetória mais equilibrada de risco à frente.

		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	VOL 12M
ARTESANAL FIC FIM	(1)	1,00								0,99%
ARMOR AXE FIC FIM	(2)	0,04	1,00							2,44%
GALAPAGOS EVOLUTION FIM	(3)	0,09	0,30	1,00						2,66%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	(4)	0,08	-0,05	0,10	1,00					3,80%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO FIM	(5)	-0,06	0,08	0,23	-0,17	1,00				6,82%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	(6)	0,06	0,06	0,22	0,15	0,15	1,00			3,25%
IMAB11	(7)	0,10	0,22	0,32	0,15	0,00	0,11	1,00		4,40%
IVVB11	(8)	0,02	0,11	-0,06	-0,08	-0,02	-0,02	-0,22	1,00	16,91%
CDI		0,05	0,00	0,09	0,02	0,01	0,17	0,06	-0,06	0,03%
IBOVESPA		0,04	0,28	0,40	0,10	0,15	0,16	0,27	-0,08	15,39%
MAJORA ALLOCATION FIC FIF										7,74%

* Período de análise: 01/03/2023 a 27/02/2026 (36M)

ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	53 (67,1%)
MESES NEGATIVOS	26 (32,9%)
MESES ACIMA DO CDI	38 (48,1%)
MESES ABAIXO DO CDI	41 (51,9%)
MAIOR ALTA	4,9%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	7,8%
NÚMERO DE COTISTAS	912

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 33.271.565,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 32.613.607,21

PROCESSO DE INVESTIMENTO

1

FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.

2

FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



ESTRATÉGIA

Entender a estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.

**TOMADA DE DECISÃO**

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.

**RISCO DE DESCONTINUIDADE**

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.

**ALINHAMENTO DE INTERESSES**

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.

**RISCO DE PASSIVO**

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.

**ALOCAÇÃO ALVO**

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.

**REBALANCEAMENTOS**

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital

www.majora.capital